

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA PREVENÇÃO DE PARASITOSES NA ESCOLA

Aline de Lima Ferreira¹
Caio Henrique de Moura Santana²
Edilene da Cunha Nascimento³

INTRODUÇÃO

A parasitologia é o estudo das relações que acontece entre o parasita e o hospedeiro no caso em estudo o “homem”, sendo uma interação desarmônica onde um é beneficiado e o outro prejudicado (NEVES, 2011); a contaminação pode ser de diversas formas, destacando-se, a via oral, fecal-oral e cutânea. No Brasil, principalmente no Nordeste, as doenças parasitológicas, ocorrem com maior frequência em população com baixa renda, em prol da falta de saneamento básico, a precariedade da condição de vida, e o déficit no conhecimento sobre esse assunto (LUDWIG et. al., 1999). O estudo da parasitologia é um componente muito importante na ementa da Biologia, a teoria e contextualizada do ensino fundamental ao ensino médio (FOSTER, 1965). Contudo, percebe-se que o tema recebe uma abordagem mais sistematizada que promova conhecimentos significativos, sendo geralmente trabalhado teoricamente pelos professores de forma descontextualizada, se fundamentando no livro didático e distante da realidade dos discentes.

A educação em saúde é um excelente meio que interfere na qualidade de vida de uma sociedade, através de intervenções pedagógicas é possível romper os modelos de educação tradicionais e propor um diferencial em sala de aula (GAZZINELLI, et al., 2005). Diante da necessidade de realizar intervenções voltadas às parasitoses, ligadas à comunidade escolar, relacionadas às condições higiênico-sanitárias dos discentes, o presente estudo é pautado em uma proposta de intervenção pedagógica para prevenção.

Uma intervenção pedagógica pode alcançar excelentes resultados na formação dos discentes, com utilização de procedimentos diferenciados como, por exemplo: dinâmicas, jogos, recursos didáticos, pinturas desenhos que possam relatar os cuidados higiênico-sanitários que se torna um ponto positivo para a compreensão de métodos preventivos sobre as parasitologias (BOEIRA, 2010; LUDWIG, 2012).

O presente estudo foi desenvolvido na Escola Estadual Ginásio de Limoeiro Arthur Correia Oliveira, no município de Limoeiro-PE, envolvendo alunos do ensino médio. Para a elaboração da proposta de intervenção, foi realizada uma metodologia que abordou as principais parasitoses encontradas no âmbito escolar e o desenvolvimento de medidas preventivas construídas pelos educandos. Portanto as metas que se almejam, são que com este estudo aumente o nível de conhecimento dos discentes que despertem positivamente o cuidado, promoção à saúde, pensamentos humanitários e prevenção escolar.

¹ Aline de Lima Ferreira, Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, alineferreira0505@gmail.com;

² Caio Henrique de Moura Santana, Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, caiohenrique.moura@hotmail.com;

³ Edilene da Cunha Nascimento, Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, lenenascimento19@hotmail.com;

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido na Escola Estadual Ginásio de Limoeiro Arthur Correia Oliveira, localizada na cidade de Limoeiro – PE no período de abril a junho, com o público alvo de 93 alunos que compõe por duas turmas do 2ª ano do ensino médio na faixa etária entre 15 a 17 anos no ano letivo de 2019.

O componente curricular, âncora para o desenvolvimento da proposta pedagógica foi a Biologia, pautado em uma abordagem quali-quantitativa. Com base em Fonseca (2002) sendo estudos quantitativas os dados podem ser quantificados, centrando o objeto de estudo sendo influenciado pela realidade só pode ser compreendida com base nos dados brutos colhidos. Para Dalfovo, Lana e Silveira (2008) a pesquisa qualitativa utiliza predominantemente com dados qualitativos, contudo, a informação coletada pelo pesquisador não se expressa numericamente. Para este estudo foi utilizado a pesquisa quali-quantitativa permitindo obter as devidas informações.

A educação em saúde é uma excelente meio de propor melhoria e qualidade de vida das pessoas. Por meio das intervenções pedagógicas, é possível romper modelos educacionais convencionais e trazer um diferencial para sala de aula e especialmente para a população que não tem acesso a informação. Para alcançar os objetivos metodológicos caracterizamos etapas descritas a seguir.

- 1) Aplicação de Questionário Pré-teste;
- 2) Diálogo sobre a temática;
- 3) Exibição de Imagens;
- 4) Desenvolvimento e intervenção do plano de ação;
- 5) Aplicação do pós-teste;

DESENVOLVIMENTO

Foi realizada uma sequência didática composta por três momentos, o primeiro encontro foi trabalhado o conhecimento científico acerca das doenças, dos parasitas causadores e dos seus respectivos tratamentos. A aula foi desenvolvida com intuito de despertar o senso crítico e investigativo dos alunos, com isso os conteúdos sempre faziam interferência no cotidiano dos alunos.

A trajetória do estudo se voltou ao desenvolvimento de um plano de ação formulado pelos discentes para a comunidade escolar com enfoque nas principais parasitoses que estão relacionadas com hábitos higiênico-sanitários na comunidade escolar.

O Planejamento de Ações Educativas, articulando as metas aos objetivos, os fundamentos, os conteúdos e as estratégias metodológicas, considerando os contextos comunitário e escolar, as condições e o ambiente educacional, os sujeitos envolvidos, a qualidade, a habilidade e a experiência dos educadores (as) e o processo de avaliação e acompanhamento (SILVA; ZENAIDE, s/d).

A temática envolve as principais parasitoses que são trabalhadas na ementa da disciplina para o melhor processo de ensino e aprendizagem. Para Lent (2001, p.594):

O processo de aquisição de novas informações que vão ser retidas na memória é chamado aprendizagem. Através dele nos tornamos capazes de orientar o comportamento e o pensamento. Memória é o processo de arquivamento seletivo destas informações, pela qual podemos evoca-las sempre que desejamos consciente

ou inconscientemente. De certo modo, a memória pode ser vista como um conjunto de processos neurobiológicos e neuropsicológicos que permitem a aprendizagem.

No segundo encontro foi realizada a exposição de uma galeria de fotos retiradas de sites educativos, com o enfoque nos tipos de parasitas na sua morfologia, fisiologia. Durante a análise das fotos surgiram debates sobre as formas de parasitismo e as suas relações existentes entre os parasitas e ambientais.

O último momento, deuse ao desenvolvimento do plano de intervenção os alunos que criaram possíveis problemas a respeito das doenças trabalhadas e suas respectivas soluções. A aplicação do pré-teste e o pós-teste, tem como objetivo avaliar a eficácia da proposta de intervenção na escola e os conhecimentos adquiridos pelos alunos. Após a análise dos dados foi feita uma comparação das respostas do pré-teste e pós-teste.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao público alvo de 93 alunos foram avaliados por um pré-teste que tem como objetivo identificar os conhecimentos prévios sobre a importância de estudar a parasitose e suas patologias humanas associadas aos hábitos higienico-sanitários. Com a análise do pré-teste observou-se que 32% dos alunos afirmam não ser importante o estudo das parasitoses e 68% afirmaram ser importante o estudo das parasitoses. Em outra questão a respeito dos parasitas humanos 73% dos alunos afirmavam que existiam parasitas que causam doenças e 27% negavam. Com relação a Ascariíase, toxoplasmose, e Teníase 39% dos alunos afirmaram ser causadas por parasitas e 61% negaram. Sobre as condições higiênico-sanitárias 45% afirmaram não influenciar no contágio e 65% afirmaram que influencia no contágio. Sobre o nível de dificuldade sobre o tema, foram classificados em 20% fácil, 15% razoável, 65% difícil. A última questão foi voltada à inserção de uma proposta de intervenção desenvolvida pelos discentes em um plano de ação.

Após a aplicação do pré-teste seguiu-se como uma sequência didática. Primordialmente com um diálogo sobre o tema com enfoque em ambientes contaminados e seus parasitas/doenças. O enredo deste encontro ocorreu de forma interdisciplinar com o resgate do conhecimento prévio dos alunos relacionando a teoria e o conhecimento empírico. Foram abordadas diversas questões sobre os parasitas e suas patologias, como por exemplo, o caso de diagnósticos de alguns alunos que foram descritos por eles.

Em seguida, exibição de fotos retiradas de sites educacionais sobre os principais parasitas que causam doenças na comunidade escolar. Com o objetivo de demonstrar aos discentes a importância da higiene e da prevenção de doenças parasitológicas. Os alunos começaram a indagar questões sobre a anatomia, morfologia, a fisiologia, seu habitat e suas relações ecológicas (parasitismo). Esses questionamentos foram debatidos com a explanação do conteúdo da pesquisa que foram realizadas por eles. Segundo Freire (1996, p. 3)

(...) pesquisa; respeito; criticidade; estética e ética; reflexão crítica sobre a prática; consciência do inacabamento; respeito à autonomia do ser do educando; bom senso; apreensão da realidade; alegria e esperança; a convicção de que a mudança é possível; curiosidade e segurança; comprometimento; compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo; liberdade e autoridade; tomada consciente de decisões; saber escutar; disponibilidade para o diálogo e querer bem aos educandos.

Para a culminância, o desenvolvimento do plano de intervenção os alunos que explanaram suas propostas, e foi debatida a que melhor se aplicaria na escola. Para o encerramento a execução do plano de intervenção desenvolvido proposto pelos alunos na escola. O projeto proposto visa incrementar ações higiênicas na preparação da merenda, no

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

consumo da água nos bebedouros e a utilização do banheiro escolar. Com enfoque na prevenção de parasitoses humanas. De acordo com Freire (1999):

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é proporcionar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. (FREIRE, 1999, p.41).

O resultado do pós-teste foi significativo. A primeira questão 82% dos alunos afirmou ser importante o estudo das parasitoses os demais 18% negaram. Na próxima questão 98% dos alunos, optou que os parasitas que possam causar doenças em humanos e os demais 2% negaram. Em relação às doenças Ascariíase, toxoplasmose, e Teníase, 87% afirmaram ser causadas por parasitas humanos e 13% negaram. Sobre as condições higiênico-sanitárias 84% afirmaram ter relação contaminante e 16% negam.

Sobre o nível de dificuldade sobre o tema foram classificados em 80% fácil, 10% razoável, 10% difícil. A última questão voltada para a proposta de intervenção 82% bom, 18% satisfatória, 0% insatisfatória. Os resultados do estudo foram significativos, as intervenções pedagógicas geraram ações humanistas nos alunos e mais responsabilidade acerca de sua higiene sejam lavando as mãos a lavar devidamente os alimentos, beber água tratada, métodos simples e eficazes na prevenção das parasitoses humanas. A relação Higiênico-sanitárias na escola desempenha um papel fundamental na formação do indivíduo que refletem e em suas ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do projeto concluímos que é de suma importância trabalhar os conteúdos dos parâmetros curriculares interligando com o conhecimento prévio dos alunos, levando em conta suas vivências e experiências na comunidade, que conseqüentemente irão propagar o aprendizado com os demais, gerando com isso um aprendizado coletivo. Na culminância do projeto foi notável não apenas a interação dos alunos no decorrer dos momentos como o desenvolvimento de ações em prol da melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BOEIRA, L.V.; **Educação em saúde como instrumento de controle de parasitoses intestinais em crianças**. Revista Varia Scientia, 2010.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FOSTER WD 1965. **A history of parasitology**. E & S Livington Ltda, Edimburgo-Londres.

GAZZINELLI, Maria F.; PENNA, Cláudia. **Conhecimentos, representações sociais e experiência da doença.** In: GAZZINELLI, Maria F. et al. (Org.). Educação em saúde: teoria, método e imaginação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 25-33.

LENT, Robert. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais da neurociência.** São Paulo: Atheneu, 2001.

LUDWIG, K. M. et al . **Correlação entre condições de saneamento básico e parasitoses intestinais na população de Assis, Estado de São Paulo.** Rev. Soc. Bras. Med. Trop., Uberaba, v. 32, n. 5, 1999.

NEVES, M. M. B. J. (2011). **Queixas escolares: conceituação, discussão e modelo de atuação.** Em: C. M. Marinho-Araújo, Psicologia Escolar: identificando e superando barreiras (pp. 175- 214). Campinas, SP: Editora Alínea.

SILVA, Zenaide Carvalho da **Adaptação de apresentação de conteúdos de objeto de aprendizagem considerando estilos de aprendizagem / Zenaide Carvalho da Silva.** – Curitiba, 2017.